CÂMARA MUNICIPAL DE
IPORANGA

ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA

20/09/2018

Às 19 horas no prédio da Câmara Municipal de Iporanga, sito à Av. Iporanga, 112 – Iporanga – SP, reuniram-se os Vereadores: Ariovaldo Lopes Rodrigues, Adilson Rodrigues da Silva, André Luiz Furquim, Alessandro Mendes Rodrigues, Daniel Messias Rocha, Laerte Mendes, Otacílio Francisco dos Santos e Sidnei Rocha, sob a presidência do primeiro e secretariado pelo 1º. Secretário: Benedito Ursulino de Freitas.

O SR. PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Boa noite a todos. Estando todos os presentes sob a proteção de deus está aberta a Décima Terceira Sessão Ordinária do ano de dois mil e dezoito da Câmara Municipal de Iporanga

Coloco em votação o requerimento verbal de dispensa de leitura da Ata da Décima Segunda Sessão Ordinária de dois mil e dezoito

[Inicia-se votação] [Aprovado: todos os votos favoráveis]

Esta a aprovado o requerimento de dispensa de leitura da ata da Décima Segunda Sessão Ordinária de 2018.

Coloco em votação a ata da Décima Segunda Sessão Ordinária de dois mil e dezoito.

[Inicia-se a votação] [Aprovado: todos os votos favoráveis]

Está aprovada a Ata da Décima Segunda Sessão Ordinária de dois mil e dezoito.

Faço agora a leitura da indicação 014/2018

[O Senhor Presidente fez a leitura da indicação 014/2018 – Solicita ao Executivo que viabilize a expansão do perímetro urbano municipal – Bairro Baú.]

Faço agora a leitura do Projeto de Lei 036/2018 que “DISPÕE SOBRE ALTERAÇÃO NA LEI 380/2016” (Vale-alimentação).

[O Senhor Presidente fez a leitura do Projeto de Lei 036/2018]

É o Projeto de Lei 036/2018, que é de suma importância a todos os funcionários da Prefeitura que vieram. Encaminho o Projeto de Lei 036/2018 às comissões de Economia e Justiça e Redação.

Faço agora a leitura do Projeto de Lei 034/2018 que “DISPÕE SOBRE A REVOGAÇÃO DA LEI 018/1994 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

[O Senhor Presidente fez a leitura do Projeto de Lei 034/2018]

Coloco o Projeto de Lei 034/2018 em discussão.

O SR. ANDRÉ LUIZ (PV) – Boa noite Senhor Presidente, nobres colegas, público presente.

Desde já manifesto contrário, porque, vamos fazer uma soma simples, pelo o que fiquei sabendo, desde mil novecentos e noventa e quatro até hoje Prefeitura aguentou pagar isso ai, se alega que é o Ministério Público que pediu, sempre é o Ministério Público que pede, mas não é, aí partiu do secretário de finanças da Prefeitura que pediu que fizesse estudo. Ai você pega a regulamentação, o estudo esta lá, gari não faz jus, ai logo em seguida, gari roçador, vinte por cento de insalubridade, não sei onde está no edital gari roçador, então para mim é uma balela isso ai, está havendo prevaricação de certas pessoas, escolheram dois ou três que queriam ajudar, o que prejudica quem já tem insalubridade a mais de vinte anos, então como você vai votar um projeto deste?

O que era a ideia, eu e o Vereador Laerte fomos atrás, conseguimos essa regulamentação, porque não tinha nada, tudo o que veio para cá não tinha assinatura do engenheiro do trabalho, conseguimos depois, o que nos queríamos, evitar esse confronto para que pudéssemos ir ao Ministério do Trabalho, pedisse para que eles fizessem esse levantamento, aí sim poderíamos votar com certeza pois o Ministério do Trabalho de Registro poderia acompanhar todo o processo.

Lá simplesmente eles fazem, mandam a bomba pra cá para resolvermos, e nós ficamos contra os funcionários e seremos os culpados? Por que não dialogam e chegam a um acordo? Desde já sou contra, e conto com o apoio dos colegas para que segurem o projeto, porque são muitos funcionários que já ganham mal, e vemos as coisas erradas, igual esta lá, maquinista e operador de maquina têm direito a insalubridade e o lavador e o borracheiro que mexem com produtos químicos não tem. Que engenheiro que é esse? Ou eu estou ficando louco e estou errado? Pela minha visão é a mesma coisa, operador de máquina deveria ter periculosidade, mas não, ele tem insalubridade e o cara que lava e lubrifica maquina não tem, vai entender o engenheiro do trabalho. Acho que deveria ter um estudo melhor de um órgão que fosse neutro, não de uma firma terceirizada.

O SR. ADILSON RODRIGUES (PSDB) – Carinhosamente boa noite Senhor Presidente, nobres pares, público aqui presente.

Complementado a fala do Vereador André, na realidade às vezes uma falha lá atrás chega hoje na situação de deixar uma coisa bem complexa, e eu acho que vem as coisas para que a gente venha a definir, o que eu acho que precisa ser mais bem elaborado e tratado um pouco mais com carinho, além dos profissionais que o nobre Vereador André citou, não sei se tem uma profissional da área que eu vou falar, eu acho um absurdo uma merendeira não ter direito a periculosidade, mexe com água quente, gordura quente, gás, produto de limpeza, mexe com tudo.

Então eu já quero dizer para vocês que sou contra esse projeto, para que possa lá na frente, eu tenho o pé atrás na questão disso, ainda vamos ser realistas, isso ai pode chegar em um ponto que pode voltar com a outra situação talvez melhor, talvez que não agrade alguém, então nós somos obrigados a acompanhar essa situação, então já deixo aqui a situação favorável aos nossos funcionários.

O SR. ALESSANDRO MENDES (DEM) – Boa noite nobres da mesa, público presente e funcionários,

O que estamos discutindo aqui é a Lei 018/1994. Essa lei quando Jamil fez, ele colocou trinta por cento para alguns funcionários, mas na tabela do Ministério do Trabalho não existe esse valor, o Ministério Público pede para ver o que é certo ou errado. Ontem conversei com o Adilson e tentei ligar para o Presidente, já que não sabem a origem da tabela por que nós da Câmara não pedimos um outro laudo para outra empresa

com insalubridade e periculosidade? Aí saberemos o que estamos falando, porque a ordem vem de cima do Ministério Público para cancelar e tirar essa insalubridade.

Será que o balseiro não precisa da periculosidade? O coveiro não precisa? Balseiro na verdade nem existe para o Ministério do Trabalho, então tem coisas que vamos ter que adequar ao sistema ou estamos aqui para votar coisas erradas? Como vou ser contra o Ministério Público se a ordem vem de cima? Quem sou eu para ir contra a ordem? Se eu fosse Presidente ou líder do governo pediria para retirar esse projeto e contrataria uma empresa de confiança e índole que apontaria a porcentagem.

Hoje conversei com o Hélio, então quer dizer que o engenheiro do trabalho que veio não sabe que o guia de turismo entra na caverna, ele acha que vai ficar na praça contando história e essas coisas, então a empresa que vir tem de conversar, o guia entra na caverna e tem contato com urina e fezes de morcego, então temos que fazer a coisa certa, hoje no momento eu sou contra, pois vem errado desde de lá atrás e querem que a gente conserte. Não adianta ficar dividido com os funcionários, eu queria uma empresa para assumir isso e ver quem tem direito ou não. São essas minhas palavras, boa noite a todos.

O SR. BENEDITO URSULINO (PTB) – Boa noite a todos, Senhor Presidente, público presente e nobres colegas.

As coisas são difíceis, pois vêm de lá (Prefeitura) para cá, tinha que fazer reunião conversar com todos os funcionários explicar o que esta acontecendo, e não virem as coisas para cá para endireitarmos, pode ser que ano que vem esse projeto volte, mas desde já deixo minha palavra, eu sou contra esse projeto. Parabéns para todos os funcionários, não é fácil um coveiro, motorista ou qualquer outro ficar esperando e não ter insalubridade ainda com um salário defasado. Eu sou contra também, essas são minhas palavras.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Senhor Presidente, nobres companheiros e pessoas aqui presentes.

Quem sou eu para tirar insalubridade de certas pessoas aqui que há tanto tempo trabalham, quantos anos meu amigo Assis tem de balsa? Junior, trabalhei muitos dias e trabalho sempre com ele ali no cemitério, gente, o Júnior desde quando entrou, já falo seu nome pois somos amigos, desde quando entrou na Prefeitura recebe trinta por cento de insalubridade, agora vir um projeto dessa maneira quem somos nós para prejudicá-lo? Nós somos responsáveis pela Lei, o Prefeito manda a Lei para cá e cabe a nós votarmos sim ou não. Não faremos tudo o que o Prefeito pede, não apenas em um projeto polêmico como este, que é fácil para dizer o não, tem que ser em outras coisas também.

Eu já tenho dúvida na questão de mecânico, vou falar da pessoa dele também, Osni ganhou uma ação onde ele recebe quarenta por cento de insalubridade, que até não está no projeto o cargo de mecânico, e na nova Lei quanto ele vai receber? Se ele já tem uma ação ganha na justiça aonde receberá quarenta por cento, fica difícil pra gente. E o guia turístico Hélio desde quando entrou recebe insalubridade, se está trabalhando na caverna ou não o que eu posso fazer? Aqui existem muitos desvios de função, mudou de função é isso que acontece, eu não votarei, sou contrário desde quando manifestaram que o projeto viria para esta casa, tem que ter uma solução, se não existe trinta, as pessoas que recebam quarenta, abaixar para vinte porque se ela recebe trinta? São poucas pessoas que receberão dez por cento a mais, agora tirar de trinta e baixar para vinte e ainda tirar de pessoas que recebiam trinta e não vão receber nada.

Sidnei como vai ter a cara de chamar Adão para atravessar a balsa uma hora da manhã, quem somos nós? Gente, aqui é um trabalho sério, uma coisa séria, meu voto é contrário, se acertem lá, se a Lei vir para esta casa da maneira que queremos, chamaremos os funcionários e diremos da maneira que deveremos votar, mas mesmo assim vou votar contrário.

O SR. ANDRÉ LUIZ (PV) – Só complementando, os balseiros, vocês tiveram visita do engenheiro do trabalho? Então como sabem se tem insalubridade ou periculosidade? Eu vi o engenheiro do trabalho no banco da Prefeitura mexendo com os papéis, tem que acompanhar o trabalho deles, porque atravessar uma balsa no rio à noite, olha os riscos, e cadê os direitos deles? Hoje graças a deus a câmara mudou.

Quero agradecer o apoio de vocês, pois hoje esta sendo feito justiça, vamos buscar uma empresa decente que faça esse trabalho, aí sim a hora que tiver um profissional adequado que der um laudo não tem como votar contra, é um absurdo, têm casos que foi decretado pelo Ministério Público do Trabalho para receber insalubridade. E agora nós tiraremos porque vamos acatar a decisão do Ministério Público se e a lei trabalhista que rege tudo pra gente, se eles têm que é obrigado a ter insalubridade, por que passaremos perante a lei de um juiz que é profissional da área? É uma coisa doida, pelo o que eu vi foi prevaricação de alguns, está explícito, exemplo o caso que eu vi, que diz que gari não tem direito e gari roçador tem, queria ver o edital que tem gari roçador, qualquer leigo vê, encarregado do cemitério não tem direito, é um absurdo ouvir isso, aí quando se fala que tem direito a vinte ou quarenta por cento, pelo o que eu entendi da lei você não pode pagar menos que vinte e mais que quarenta, porque não pode ter o trinta e já pula direto para o quarenta, para o Ministério do Trabalho vai de vinte até quarenta, muito obrigado esta sendo feito justiça para um povo que realmente merece.

O SR. PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Também vou falar do projeto, é um projeto que veio aqui para aumentar o vale-alimentação, pode vir dez desse tipo que a câmara aprova, mas um projeto que vem para tirar uma coisa do funcionário, cadê? Veio a ordem do Ministério Público por que não veio para gente aqui? Se vem do Ministério Público eu acho que deveriam ser marcadas reuniões com todos funcionários para mostrar a situação, deve-se mostrar o papel, agora manda um projeto para penalizar os funcionários é terrível. Fico grato aos Vereadores, projetos que vierem para beneficiar o funcionário vão passar com certeza.

Coloco o Projeto 034/2018 em votação

[Inicia-se votação] [Rejeitado: todos os votos contrários]

[Palmas]

Faço agora a leitura da moção de congratulações 005/2018

[O Senhor Presidente fez a leitura da moção de congratulações 005/2018 – Parabeniza professores pela superação do índice do IDEB.]

Coloco a moção de congratulações 005/2018 em discussão

O SR. ADILSON RODRIGUES (PSDB) – Carinhosamente boa noite Senhor Presidente, nobres pares, público aqui presente.

Aos que não estavam presentes boa noite. Na realidade na sessão passada, quero agradecer essa Casa em nome do nosso secretário Edson e todos os funcionários, pedi a eles a moção de congratulações para esses mestres que conduzem o nosso município e falar da educação hoje e receber a premiação que o município recebeu, eu gostaria poder descer ai e dar um abraço em cada um de vocês, pela sua dedicação pelo dia a dia de vocês, batalhando e lutando pelos nossos filhos e colocando a semente para produzir um fruto para o futuro. Eu digo assim porque faço parte e quero parabenizar a nossa diretora José Maciel, em nome dela e das componentes de outras escolas e nossa secretaria Dinha. Às vezes reclamamos da situação da educação, e hoje o município recebendo uma nota super positiva, ganhando de muitos outros municípios, mesmo com tantas dificuldades, eu não queria me alongar muito aqui, eu espero que essa premiação possa trazer muitos bons sonhos para o nosso futuro e dizer que nesta casa em nome dos nobres

colegas brigamos cada dia dialogando com o Prefeito para que possa atender melhor em nome dos professores.

Também como discutimos a questão do salário, pois é complicado saber o que o professor enfrenta no dia a dia em sala de aula, não é fácil, eu falo com propriedade, eu vivo o dia a dia e sei o como é com cada professor, acho que não é diferente das demais as dificuldades, são em todas, então professores, mestres professores, estou aqui e tenho certeza que os nobres colegas estão a disposição e lutando para o melhor de vocês, receba o meu abraço e carinho e digo para vocês que estou de braços abertos minha diretora e secretária e todos os outros diretores presentes, obrigado por vocês batalharem com todas as dificuldades porque não é fácil. Eu falo isso com propriedade eu vivo o dia a dia e sei o quanto vocês sofrem, então Prefeito Valmir, gostaria que o Senhor olhasse com carinho a questão dos professores e dos funcionários municipais, muito obrigado.

O SR. DANIEL MESSIAS (PTB) – Boa noite Senhor Presidente, demais Vereadores, público presente.

Eu como um dos principais críticos da atuação da gestão Valmir, com relação à educação, tenho humildade para reconhecer que temos que aplaudir esse índice, mas como disse na sessão passada, infelizmente não é um índice para basearmos como representatividade da educação municipal. Infelizmente esse índice deixa a desejar, pois como disse na sessão passada temos que aplaudir quando merecem aplausos e criticá-los quando merecem ser criticados. Temos sim que aplaudir, mas não nos esquecermos que esse índice foi avaliado na Escola Nascimento, eu deixei um desafio na Sessão passada para aplicar a mesma prova na zona rural, se obtiverem a mesma nota poderemos elogiar a educação como um todo, não por incompetência dos professores, mas sim por condições de trabalhos, enquanto tiverem salas multi seriadas, se aplicar a mesma prova tenha certeza que o índice será diferente, a minha preocupação é a qualidade da educação, que todos tenham as mesmas condições de chegar aqui ano que vem e alcançar o mesmo índice.

Quero deixar aqui meus parabéns aos professores e a todos envolvidos na educação. Conhecemos a dificuldades do dia a dia como Adilson falou medidas que são tomadas no dia a dia que podem melhorar a educação, todos os dias deixo um alerta para não nos iludirmos, se for nas escolas da zona rural são muitos problemas e alguns a secretaria da educação nem conhece. Então a ideia é divergente, sou favorável sim, mas acho que precisamos olhar com mais respeito e dedicação a educação municipal para que todos os alunos da rede sejam atendidos de forma coerente, que todos tenham chances de aprender. Eu enfrentei isso, quando você vai da zona rural para o estado existe um choque, na minha época havia repetência e hoje não é diferente, os alunos que vêm para o estado tem dificuldade para acompanhar o ensino. Na minha luta às vezes sou taxado de ruim, mas a intenção é de melhoria, para que todos possam ter o mesmo ensino, desde já parabenizo os professores, mas fica o alerta, principalmente para a secretária de educação que está presente, não nos baseemos pela rede inteira

O SR. PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Quero parabenizar os professores, as diretoras, secretária Dinha, Ana Maria, Alice, Marlene e o Vereador Adilson por ter lembrado dessa classe sofrida, não é fácil dar aula na zona rural. Estão de parabéns quero também parabenizar os funcionários da Prefeitura que tem dedicado e trabalhado em prol do município parabéns a todos

Coloco a moção de congratulações 005/2018 em votação

[Inicia-se a votação] [Aprovado: todos os votos favoráveis]

Está aprovada a moção de congratulações 005/2018

[Palmas]

Faço agora a leitura do requerimento 017/2018

[O Senhor Presidente fez a leitura do requerimento 017/2018 - Requer à Prefeitura Municipal - 1. Valor total da arrecadação do município nos últimos 12 meses. 2. Comprovante do investimento e percentagem obrigatória a ser gasta na educação, que é de 25 por cento e na Educação , e de 15 por cento na Saúde]

Coloco o requerimento 017/2018 em discussão.

O SR. DANIEL MESSIAS (PTB) – Senhor Presidente e demais Vereadores.

Isto é um dado que eu penso que deveríamos saber, vimos desde o ano passado discutindo sobre educação e saúde e melhorias em outros setores, mas como disse aos Senhores, ao meu ver a educação municipal deixa a desejar. Quando o assunto é discutido falta dinheiro e falta recurso, temos obrigação por lei vinte e cinco por cento na educação e quinze por cento na saúde de todos os recursos arrecadados e mais os do FUNDEB, e segundo fala dos profissionais, estão usando o recurso do FUNDEB apenas para o salário, algo está errado, se o FUNDEB ajuda na complementação do salário, o estado ajuda em merenda e transporte, o mínimo é sabermos quanto é esse valor e se realmente está sendo aplicado na educação e na saúde.

A saúde caminha bem, sabemos que há investimento perto de trinta por cento, muito além do que a Lei determina. Dependemos de centros de referência sim, mas se analisar por lei a educação está em primeiro lugar, pois o valor a ser investido é maior, precisamos fiscalizar se está faltando dinheiro para atender as demandas básicas, algo está errado, não é possível, essa é a intenção desse requerimento, espero que os nobres Vereadores assim entendam, faz parte do nosso trabalho, não ficaremos aqui ouvindo o discurso de que nada pode e além das arrecadações do município, temos direito a saber a quantidade de emendas que tem vindo para o município, mas no entanto as coisas não acontecem como deveriam, eu acho que estamos já no segundo ano de mandato e devemos saber separar a amizade com o Prefeito para fazer o nosso papel. Espero que os Vereadores compreendam e que o Prefeito respeite o prazo máximo de resposta do requerimento para que possamos ter conhecimento sobre as arrecadações e gastos e sanar a duvida. Não da para ficar aqui ouvindo não como resposta, de certa forma acabamos sendo conivente com muitas coisas erradas que acontecem. Obrigado.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Senhor Presidente e nobres Vereadores.

Eu vou votar contra esse requerimento, porque desde quando comecei o mandato esta casa vota requerimentos e até hoje não veio sequer uma resposta, então estamos iguais palhaços votando as coisas e faz de conta que elas chegam, sou sincero, nunca votei contra um requerimento, mas em protesto será a primeira vez que o farei, para ver se na próxima vez que votarmos um requerimento ele venha para esta casa, será que todos requerimentos que votarmos teremos que ir ao Ministério Público para chegar em nossas mãos? Até o dia de hoje não vi nenhum requerimento que foi votado chegar, então Senhor Presidente e nobres companheiros, votarei contra este requerimento.

O SR. DANIEL MESSIAS (PTB) – Senhor Presidente, com permissão, acho que está vendo algum equivoco, pois os requerimentos foram encaminhados e protocolados na Prefeitura, o único requerimento que não responderam, o qual já está sendo tomadas providências, foi em relação ao patrimônio público.

O SR. ADILSON RODRIGUES (PSDB) – Carinhosamente boa noite a todos.

Eu já disse aqui mais de centenas de vezes que todo requerimento que vier a esta casa não serei contra, parte da nossa responsabilidade, temos direito sim de saber, quero dizer que todos os requerimentos

que vieram para esta casa eu fui favorável, porque somos responsáveis por saber de quaisquer dúvidas ou questões do executivo, para que possamos estar a par, então nobre Vereador, eu sou favorável.

O SR. PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Coloco o requerimento 017/2018 em votação

[Inicia-se a votação] [Aprovado: 7 votos favoráveis ; 1 contrário: O Sr. Laerte Mendes (PPS)]

Está aprovado o requerimento 017/2018.

Está aberto o uso da palavra livre aos oradores inscritos. Vereador Adilson Rodrigues da Silva com a palavra.

- PALAVRA LIVRE -

O SR. ADILSON RODRIGUES (PSDB) – Cumprimentou a todos, agradeceu pela presença, iniciou comentando sobre o recurso disponibilizado para o município, citou que desde ano de 2016 (dois mil e dezesseis) foi solicitado o recurso, agradeceu os ex-colegas Vereadores da gestão anterior que acompanharam a luta, comentou que vem lutando por melhorias já algum tempo, mas demora chegar, agradeceu à presença Ex Secretária Andrea, que fez parte do trabalho em melhorias no Setor da Saúde, citou que foi licitado um Micro para atendimento à Saúde com vinte e dois lugares, agradeceu os colegas por fazer parte desse momento em benefício ao município.

Em seguida anunciou que foi aprovado a Licitação da Obra do Posto de atendimento à Saúde do Bairro Castelhano, citou que o andamento da Obra necessita de acompanhamento, pois tem uma regra a cumprir, mas está pronto para ser concluída a Obra do Posto de saúde do Castelhano. Comentou sobre as melhorias feitas na Rodovia Jeremias de Oliveira Franco, citou que não foi concluída, mas está acompanhando os trabalhos e espera que seja concluído todos os reparos. Agradeceu a Presença do Ex-Vereador Carlos Alberto e deixou claro que mede esforços, luta, batalha por melhorias para o Município e no momento sofre as cobranças dos Deputados, mas concluiu que a população vai ter consciência e vai reconhecer quem ajudou e está ajudando o Município. São essas suas palavras, desejou boa noite a todos.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Cumprimentou a todos, iniciou comentando sobre o Posto de Atendimento à Saúde do Bairro Castelhano, citou que a obra no Posto do Bairro Pilões vai ser concluída, mas do Bairro Castelhanos não vai ser possível concluí-la nesse ano, citou os gastos desnecessário com aluguel, solicitou cobranças da Casa para que as coisas aconteçam. Em seguida falou do Projeto que beneficia os funcionários no reajuste do Vale Alimentação, falou sobre a operação Tapa buraco e elogiou os serviços, comentou a importância da Estrada para atender a demanda do município principalmente na área da Saúde, a seguir falou sobre a inauguração da UBS - Unidade Básica de Saúde elogiou as melhorias no setor.

Prosseguindo comentou sobre a conduta da Casa com relação à rejeição do Projeto por unanimidade, comentou sobre a questão do aumento para os funcionários, solicitou apoio para pressionar o Prefeito, comentou que ao analisar a situação da reposição salarial vai beneficiar muito pouco a maioria dos funcionários, mas alguns terão um aumento conceituado, deixou claro que terão que analisar muito bem a situação, pois a classe mais simples merece aumento. São essas suas palavras, desejou boa noite a todos.

O SR. DANIEL MESSIAS (PTB) – Iniciou sua fala comentando sobre a ausência da Secretária de Turismo, comentou que já algum tempo se manifestou na Casa junto aos demais Vereadores com a situação da Secretária de Turismo, destacou que se o funcionário falta no serviço ele é advertido ou descontado o seu dia de trabalho, mas, no entanto a Senhora Secretária de Turismo e Meio Ambiente está a mais de duas semanas sem comparecer ao Serviço, citou que o Prefeito ficou de tomar providências e até o momento nada se resolveu, comentou ser taxado como Vereador que gosta de Ministério Publico, mas têm problemas que não

tem como se resolver por diálogo, deixou claro que o caso necessita de providências e vai notificá-los no Ministério Publico, citou que o Turismo está largado, o MIT – Município de Interesse Turístico não trouxe melhorias para o Município, esclareceu que há municípios que foram definidos como MIT e já estão recebendo recurso e o Projeto de Iporanga já se perdeu, esclareceu que o Turismo no município se mantém devido ao Município ser muito rico em potencial turístico e a divulgação de praxe, pois não há interesse nenhum da administração, citou que o Prefeito é falho nessa questão, pois está com a Secretária desde inicio de sua gestão e ao analisar pouco resultado trouxe para o Município, no entanto insiste em manter no cargo, citou que agregada ao turismo está à agricultura e simplesmente nada acontece, pois não há incentivo,

Paralelo a isso a questão do encerramento do antigo aterro e licenciamento do novo aterro, licenciamento da Cascalheira, destacou que estão parados e nada acontece, cobrou o Prefeito providências nessa questão, que a funcionária volte a trabalhar, cumpra seu horário, citou que assim que se entende que os funcionários devem ser tratados, citou que não tem como ficar com as questões ambientais travadas por falta da Secretária de Turismo local, que não delega atribuições a ninguém, citou ser uma situação que não dá para suportar, espera que o Prefeito tome uma posição com relação aos acontecimentos, pois a Secretaria é muito grande, envolve outros setores vinculados a ela, que infelizmente estão parados e não pode ficar a mercê da situação, citou o Bairro da Serra como referência no Turismo Municipal e são independentes, mas e a cidade e os outros Bairros, comentou que nada tem sido feito pelo Turismo na cidade, destacou a falta de investimento, divulgação com foco no Turismo, citou ser crítico, mas destacou que apoia o Prefeito nas coisas corretas, desde o princípio deixou claro que não será conivente com as coisas erradas, citou que faz o seu papel de fiscalizar e tentar resolver amigavelmente, mas se não resolver tomará medidas cabíveis. São essas suas palavras, desejou boa noite a todos.

O SR. BENEDITO URSULINO (PTB) – Cumprimentou a todos, iniciou sua fala comentando sobre as melhorias feitas no setor de Almoxarifado, comentou a importância de valorizar os funcionários, elogiou o Funcionário Junior que não mede esforços para atender o Município, parabenizou o secretário de Obras pelos reparos realizados no setor de almoxarifado. Prosseguindo fez elogios ao funcionário Bira que deu apoio, acompanhou todos os trâmites no falecimento do Morador Claudio (Có) do Bairro da Serra, comentou ser muito cobrado e criticado no Bairro da Serra devido a falta de melhorias no atendimento à Saúde, citou exemplos na área de saúde mental em que a pessoa que faz tratamento devem ser priorizada, citou que falta pessoas capacitadas para acompanhamento desses casos, solicitou o Registro em Ata de suas reivindicações para que não ocorra com outros pacientes, outras famílias o mesmo que aconteceu com o morador Claudio, comentou que Iporanga não está preparado para atender a demanda com os pacientes de Saúde mental, reclamou que leva muitas reclamações no Bairro devido aos acontecimentos, solicitou ao Secretário de Saúde providências, pois conhece seus direitos e pode reivindicá-los de forma mais profunda, parabenizou a todos os enfermeiros, citou não ser fácil trabalhar por Salário mínimo, fazer coleta de sangue e aplicação com o salário defasado, citou que precisam ser valorizados. São essas suas palavras, desejou boa noite a todos.

O SR ANDRÉ LUIZ (PV) – Cumprimentou a todos, iniciou agradecendo os companheiros de Mesa por ter sido justo com o Projeto de Lei. Comentou também sobre a reposição da perda salarial e justificou as dificuldades, pois cada profissão recebe valor diferente e segundo a Lei o reajuste deve ser por porcentagem igual para todos, citou que foram feitas varias reuniões para adequação salarial, mas nada foi resolvido. Solicitou um estudo da empresa CONFIATA que atualmente assessora a Prefeitura, esclareceu que precisa ser analisado se tem condições de arcar com o custo e de onde vai retirar. Solicitou ao Prefeito que crie um conjunto de Metas para conter gastos, organizando para poder dar um aumento de salário, para que possa melhorar para o funcionário, mas até o momento nada acontece, citou que administrar é analisar onde pode conter gastos, para melhorar no Setor da Saúde, na Educação e infelizmente não vê isso acontecer.

Comentou que esteve no Bairro Nhunguara, comentou ser muito cobrado na questão das Estradas, citou que por coincidência o Bairro foi atendido, elogiou os serviços e destacou que quando querem fazem o serviço bem feito, a seguir elogiou os tapas buracos realizado na Rodovia Jeremias de Oliveira Franco, deixou claro que se planejar tudo se consegue e não onera os cofres públicos.

Comentou sobre a revogação da Lei deixou claro que precisa ser analisado, pois vivemos num País Democrático, cobrou dialogo com os funcionários, para explicar o que está acontecendo, não simplesmente impor, como se fosse obrigado a votar por determinação do Ministério Público, sem acesso ao Parecer, citou que o Ministério Público é transparente, todos tem acesso às ações, solicitou que nas questões que envolvam o Ministério Público, o Vereador seja inteirado com cópia do Processo para melhor esclarecimento do que vai ser votado, destacou que quer respeito do Poder Legislativo, com os funcionários e moradores do Município de Iporanga.

Prosseguindo citou que esteve no setor de Almoxarifado, elogiou o inicio da Obra de Melhorias no Telhado, comentou sobre o termino dos serviços e destacou a importância das melhorias para melhor desempenho dos funcionários, comentou sobre os investimentos da Câmara Municipal em melhoria do Setor, comentou a seguir sobre o andamento para conclusão da obra do centro de Informação turística, citou que falta abastecimento de água para inauguração do Prédio.

Comentou a seguir sobre o mapeamento cultural e citou que esteve em reunião na cidade de Cananeia e foi informado que toda cidade de Alto vale e Baixo vale foi representado, comentou que a Oradora destacou que toda cidade tinha seu representante, Poder Executivo, Legislativo, mas Iporanga não havia ninguém, se identificou como representante e destacou que a Associação do Bairro Ribeirão esteve representando o Município nas reuniões anteriores com recurso próprio, comentou que o mapeamento cultural resgata toda Cultura, comidas típicas, tudo que Iporanga tem pra oferecer e terá o apoio do SESC, destacou a importância do Projeto, mas Iporanga não está sendo representada através da Secretaria do Meio Ambiente, através do Gabinete se for necessário, solicitou que Iporanga pudesse sediar o Encontro e foi acertada uma data pra Iporanga, solicitou ao Prefeito que a Inauguração do centro de Informações seja na mesma data, destacou a importância do apoio de todos, pois é desenvolvimento do município na área de Turismo. Cobrou da população ciência na escolha de seus candidatos com a aproximação da eleição, destacou a importância de valorizar candidatos a Deputados que ajudam o Município. São essas suas palavras, agradeceu a todos.

O SR. ALESSANDRO MENDES (DEM) – Iniciou sua fala comentando que esteve em visita ao Bairro Jurumirim, citou que faltam investimentos para cativar o acesso ao Bairro, comentou a mesma situação vivencia o Bairro Betary, mas têm famílias no local, cobrou da Secretária Edvalda o Relatório de fechamento da Escola do Bairro, justificou que o fechamento ocorreu por falta de determinado número de alunos, porém o acordado verbalmente que seria disponibilizado para uso o espaço da escola, citou que hoje é usado para cursos simples de artesanato e a Comunidade necessita de mais recursos para se manter, citou exemplos de alunos que vêm para a cidade fazer atividades de escola com uso de computador, citou que poderá ser usado o espaço com computadores atendendo a demanda local, como sugestão orientou criar cursos de informáticas, qualificando, abrindo mentes pra coisas novas, citou que essas melhorias trarão retorno financeiro para as famílias, vendendo um artesanato, salgados e outras especiarias locais aproveitando o desenvolvimento do Turismo do Município, citou que o mesmo poderá ocorrer com o bairro Betary, solicitou que essas melhorias sejam levadas ao Prefeito Valmir, a Primeira Dama e a Secretária de Educação, para acolher de verdade o povo, valorizando e dando oportunidades a eles.

Em seguida falou da reforma do Posto de Atendimento à Saúde o Bairro Castelhano, comentou que o valor destinado à obra é de Cento e dez mil reais, comentou que as Obras realizadas no município são feitas por pessoas de outros municípios, desvalorizando a mão de obra local, solicitou que todos devem se

atentar a valorizar os profissionais do município, cobrou diálogo com os funcionários e uso do EPI, principalmente para aqueles que não têm direito à insalubridade, tudo o que o Ministério do Trabalho solicita para contratação do servidor, solicitou a contratação de um técnico de segurança do trabalho em caráter definitivo, pois gastos com profissionais de fora prejudicam o município. São essas suas palavras, desejou boa noite a todos.

O SR. PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Solicitou ao Vice-Presidente Otacílio Francisco dos Santos, que assumisse a direção dos trabalhos para que ele pudesse fazer uso da palavra, cumprimentou a todos, iniciou sua fala agradecendo o público presente, agradeceu aos funcionários da Saúde, da educação, os balseiros, em seguida comentou sobre a Rodovia Jeremias de Oliveira Franco, destacou a importância das melhorias no local, que amenizou os transtornos causados pelos buracos, solicitou apoio dos Vereadores nas soluções para amenizar os tráfegos de caminhões, citou que esteve no Bairro Andorinhas vistoriando os problemas com a Balsa do local, citou que o balseiro esta tendo dificuldades para atender a população devido às condições da balsa que necessita de melhorias. Comentou sobre a falta de abastecimento de água no Centro de Informações Turístico e também para as famílias que residem na estrada do Baú. Parabenizou o Ex-Vereador Carlos Alberto pela presença na Sessão. São essas suas palavras, desejou boa noite a todos.

Nada mais havendo a tratar está encerrada a presente Sessão.